

ARTE E GERAÇÃO DE RENDA COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DE MULHERES NA APS

Saúde da Família; Mulheres; Sofrimento Emocional; Fatores Socioeconômicos

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental no cuidado em saúde mental por meio de ações territoriais, longitudinais e centradas na pessoa. Entre os desafios atuais destaca-se o aumento do sofrimento psíquico feminino, devido a determinantes sociais relacionados às desigualdades de gênero, sobrecarga, violência e vulnerabilidade socioeconômica e como principal caminho para essas queixas a medicalização. Nesse contexto, grupos terapêuticos mediados pela arte no território podem ofertar a promoção da saúde mental. Além da dimensão terapêutica, a Reforma Psiquiátrica passou a compreender o trabalho artístico como dispositivo de reabilitação psicossocial, inclusão social e geração de renda (Alves, et al. 2020). Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo terapêutico mediado por atividades artísticas, desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família, destacando suas contribuições para o cuidado em saúde mental e geração de renda.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Saúde da APS. A proposta do grupo foi apresentada às equipes de saúde, responsáveis pelo encaminhamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social e emocional. As usuárias realizaram entrevista individual com a coordenadora do grupo, sendo aplicados o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) (Mari; Williams, 1986) e um instrumento sociodemográfico. As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e encaminhadas para o grupo. A experiência foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 83794124.8.0000.0021. O grupo foi iniciado em março de 2025 e conta com 12 mulheres e conduzidos por uma preceptora e dois residentes. Os encontros ocorrem semanalmente, utilizando atividades artísticas como estratégia de cuidado. Também são desenvolvidas ações de geração de renda por meio da participação em feiras para exposição e comercialização dos produtos confeccionados.

Resultados / Discussão

As participantes apresentavam histórico de sofrimento psíquico associado à vulnerabilidade social, isolamento e baixa participação comunitária. Ao longo do grupo, observaram-se fortalecimento dos vínculos sociais, ampliação da participação comunitária e aumento da autoestima. O grupo tornou-se um espaço de acolhimento, favorecendo a criação de laços entre as participantes e estimulando a adesão de outras mulheres do território. Foram identificados relatos de redução do isolamento social, sintomas ansiosos e maior participação em atividades externas, incluindo os encontros e as feiras. A produção e comercialização dos produtos contribuíram para o complemento de renda das participantes. Destaca-se o caso de uma participante que, após aprender a produzir sabonetes artesanais no grupo, abriu uma saboaria como fonte complementar de renda. Os resultados evidenciam o potencial da articulação entre arte, cuidado em saúde mental e geração de renda na perspectiva da reabilitação psicossocial.

Considerações Finais

O grupo demonstrou potencial como estratégia de cuidado em saúde mental na APS, articulando processos artísticos, cuidado em saúde mental e geração de renda. Os resultados indicam contribuições para a autonomia, autoestima e inclusão social das participantes. A experiência evidencia a importância de práticas de tecnologias leves de cuidado que considerem os determinantes sociais do sofrimento psíquico e transcendam abordagens centradas na medicalização, valorizando o cuidado centrado na pessoa e os recursos do território.

Imagens Anexas



Venda dos produtos em feiras



Venda dos produtos em feiras



Usuá vendendo os produtos

Referência Bibliográfica

MARI, J. J.; WILLIAMS, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. *British Journal of Psychiatry*, v. 148, p. 23-26, 1986. ALVES, Kali Vênus Gracie et al. Grupos de artesanato na atenção primária como apoio em saúde mental de mulheres: estudo de implementação. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal, v. 25, n. 1, p. 102-112, Mar. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2020000100010&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 02 Mai 2026. <https://doi.org/10.22491/1678-4669.20200010>.